

TIPOLOGIA ARQUITETÔNICA E ESTRATÉGIA PROJETUAL NA HABITAÇÃO CONTEMPORÂNEA

GERÔNIMO GENOVESE DORNELLES¹;
CÉLIA HELENA CASTRO GONSALES²;

¹ Universidade Federal de Pelotas – genovesedornelles@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – celia.gonsales@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

“[...] o tipo é o ponto de partida para o processo de projeto, mas é principalmente um instrumento de significação (MAHFUZ, 1995).”

A presente pesquisa relaciona-se com um projeto interinstitucional (UFPel, UFRGS, UFPB, UEG, UCS) o qual visa estudar a produção dos “25 jovens arquitetos ou escritórios que devem desenhar o cenário da arquitetura brasileira nos próximos 25 anos” – de acordo com críticos e historiadores, na edição 197 da revista AU-Arquitetura e Urbanismo.

Além disso, a ênfase na arquitetura habitacional justifica-se por ilustrar, quantitativamente, a demanda efetiva da população e, qualitativamente, por possuir diversas dimensões simbólicas e antropológicas. O ato de projetar o ambiente doméstico, assim, exige dos projetistas uma postura reflexiva diante do lugar, do vernáculo e da contemporaneidade e mostra ser o momento propício para as inovações arquitetônicas. Sendo assim, o projeto de pesquisa, por parte da UFPel, direciona-se ao estudo específico dos escritórios de arquitetura da região Sul e, em parte, do Sudeste; entretanto, este trabalho, possui enfoque na produção do Escritório Arquitetos Associados, de Belo Horizonte, e estuda o uso do conceito de tipologia arquitetônica como estratégia projetual.

A pesquisa bibliográfica, dessa maneira, fundamentou as análises gráficas e textuais a partir de parâmetros conceituais norteadores. Isso posto, houve a identificação, seleção e síntese de aspectos relacionados às estratégias projetuais seguindo da modernidade, com o intuito de desenvolver reflexões sobre os arranjos tipológicos que permearam o ato de projetar das residências unifamiliares do escritório objeto de estudo.

2. METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos adotados consistem em:

- 1- Pesquisa bibliográfica: busca uma conceituação de tipo na arquitetura, com o intuito de subsidiar a elaboração de um roteiro de análise comum ao grande grupo de pesquisa. Ademais, pesquisar artigos, matérias e entrevistas sobre a produção do escritório objeto de estudo e destacar estratégias projetuais que possam contribuir para um aprofundamento do tema.
- 2- Pesquisa documental: período de levantamento e organização das informações sobre os projetos estudados, com posterior criação de uma base de dados de consulta comum a todos os pesquisadores envolvidos no projeto.
- 3- Análise dos projetos: estudo das obras sob o ponto de vista das estratégias de projeto e do uso do conceito de tipologia. Aliado a isso, faz-se presente

nos procedimentos de análise, o redesenho dos projetos e o seu estudo gráfico/textual.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do roteiro de análise comum ao grupo geral previamente desenvolvido, está sendo realizada a análise de vários projetos. A técnica do redesenho bidimensional e da modelagem eletrônica tridimensional permitiram maior aprofundamento das análises e deram consistência aos resultados, pelo fato da necessária aproximação aos detalhes dos projetos escolhidos para análise. Por meio disso, a compreensão dos procedimentos projetuais na concepção das residências do Escritório Arquitetos Associados foram e estão sendo obtidas com êxito.

O roteiro de análise conta com diferentes aspectos, diferentes partes, que ao final da composição somam o todo, isto é, a obra em si. Ao separar a análise individual em partes, procurou-se os aspectos compositivos principais que foram a base para a consolidação de cada projeto.

Ao exemplificar, logo abaixo, sob o título de “Implantação e Partido Formal”, dentro da análise, tem-se, de maneira resumida, a busca pela estratégia usada para definir, de modo recorrente, o partido do projeto, além da sua relação com o lugar em que se insere – o terreno e o entorno (Figuras 1 e 2).

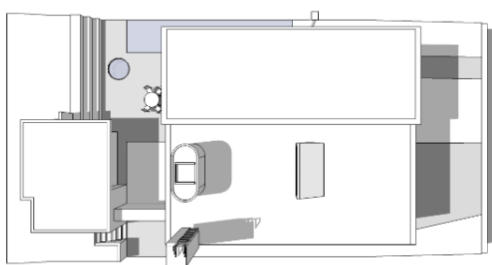


Fig. 1: Modelo tridimensional da Residência Retiro das Pedras – Implantação e Fachada Lateral com tratamento gráfico

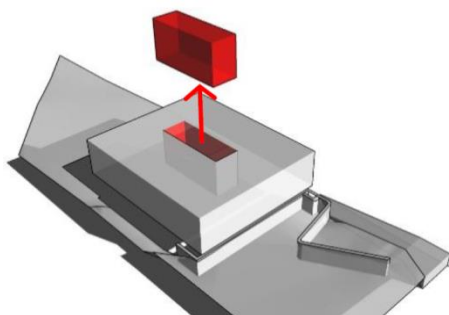


Fig. 2: Modelos tridimensionais da Residência LF – Esquema de composição com subtração e Fachada Posterior

Na parte referente à “Configuração Funcional” tem-se a procura pelas opções de agrupamento dos elementos de composição ou zoneamento, as estratégias utilizadas na concepção destes inseridos nos espaços internos e os esquemas de circulação identificados. Logo abaixo (Fig. 3 e 4), pode-se visualizar alguns exemplos:

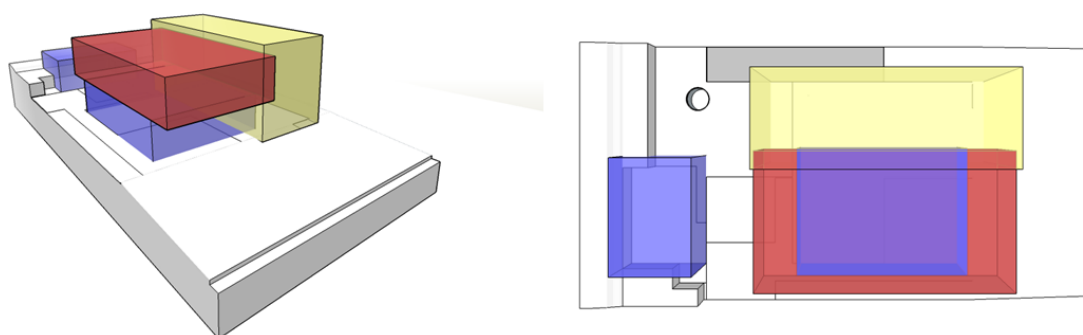


Fig. 3: Modelo tridimensional volumétrico da Residência Retiro das Pedras – Esquema compositivo de diferenciação das alas por cores

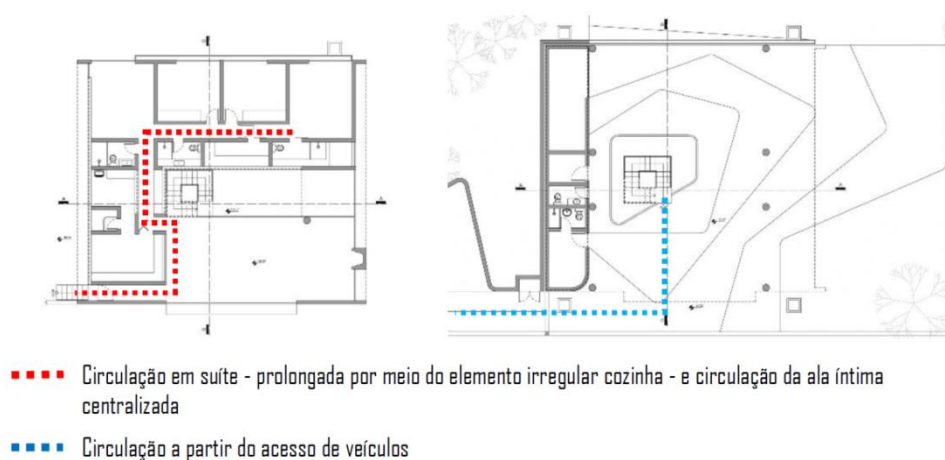


Fig. 4: Planta Baixa dos dois pavimentos da Residência LF – Esquemas representativos circulatórios

Sob o título de “Espacialidade”, a análise faz referência à experiência do usuário nos espaços projetados. Sua significação, consequente à percepção individual, torna-se objeto de estudo, pela importância que a projeção dos espaços tem na definição do projeto arquitetônico. Abaixo (Fig. 5), vê-se um exemplo sobre o estudo gráfico realizado com o intuito de melhor compreender como são sentidos os espaços destacados na composição:

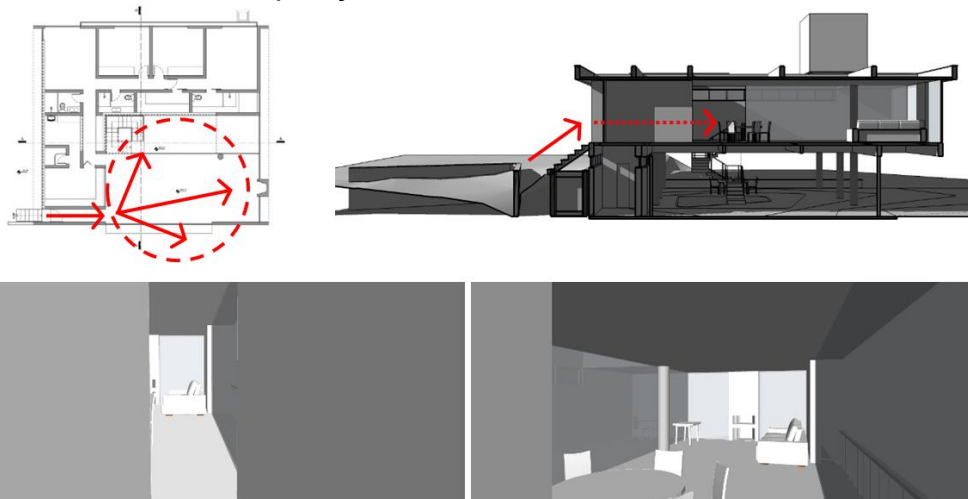


Fig. 5: Planta Baixa do segundo pavimento e Corte Perspectivado com esquemas de tensões multidirecionais sobre vistas internas no Modelo tridimensional

O estudo de algumas obras já evidencia estratégias projetuais comuns nas diversas obras do escritório. Fato esse que indica o uso de tipos - formais, funcionais e espaciais -.

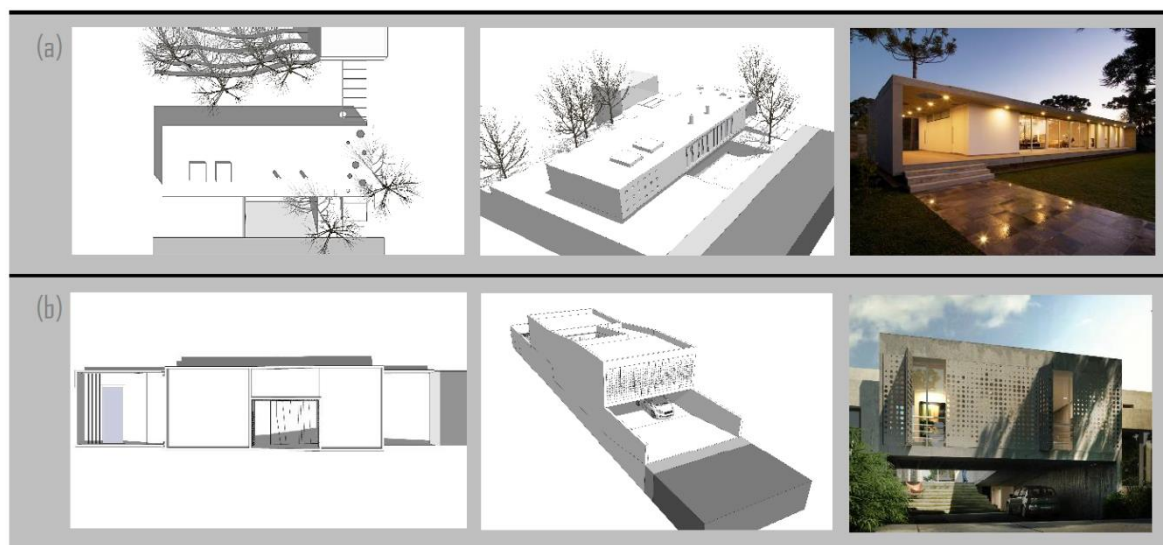


Fig. 6: Exemplo de esquema comparativo, realizado pelos pesquisadores da UFRGS

Posteriormente, as obras do escritório Arquitetos Associados serão comparadas às de outros escritórios (Figura 6) com o intuito de vislumbrar um procedimento tipológico na arquitetura residencial contemporânea no Brasil.

4. CONCLUSÕES

O uso de esquemas tipológicos para o desenvolvimento de projetos foi negado na arquitetura moderna, uma vez que os mesmos eram vistos como uma “camisa de força”, no sentido de que restringiam a liberdade projetual.

Apesar disso, estudos posteriores demonstram que o tipo também aparece na arquitetura moderna, não mais como uma estratégia de reprodução e sim como um ponto de partida cujo resultado não é pré-estabelecido.

A pesquisa tem a intenção de verificar, portanto, se a utilização desses esquemas tipológicos na arquitetura doméstica contemporânea é fruto de uma construção de práticas projetuais marcadas pela inovação/transgressão, ou continuidade, ou até combinação de tipos.

Logo, a revisão do conceito de tipo e da sua aplicação no processo criativo da arquitetura contemporânea - em grande parte sucessora dessa arquitetura moderna - se torna uma contribuição importante deste trabalho.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CORONA MARTÍNEZ, A. **Ensayo sobre el Proyecto**. Buenos Aires: CP67 Editorial, 1991.
- MAHFUZ, E.C. **Ensaio sobre a Razão Compositiva**. Viçosa: UFV/AP Imp. Univ., 1995.
- MELO, M. D. T. **Acácio Gil Borsoi: arquitetura residencial paraibana**. 2013. Dissertação (Mestrado/Especialização em Arquitetura Residencial Unifamiliar) – Curso em Arquitetura Residencial Unifamiliar, Universidade Federal da Paraíba.